Domingo XVI (B) do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 6,30-34): Os apóstolos se reuniram junto de Jesus e lhe contaram tudo o que tinham feito e ensinado. Ele disse-lhes: «Vinde, a sós, para um lugar deserto, e descansai um pouco»! (...)». Foram, então, de barco, para um lugar deserto, a sós (...).

Os apóstolos, amigos de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje perguntamo-nos: Que tipo de pessoas eram os Apóstolos? Em poucas palavras, poderíamos dizer que eram “amigos” de Jesus. Os elogiou para que permanecessem com Ele e, na Última Ceia os chamou “amigos”. Foram e, puderam ser apóstolos e testemunhas de Cristo porque eram seus amigos, porque o conheciam a partir da amizade, porque estavam perto Dele, como vemos no Evangelho de hoje.

Estavam unidos com um vínculo de amor vivificado pelo Espírito Santo. O Espírito, o Espírito Santo, é quem vivifica. É Ele quem vivifica nossa relação com Jesus Cristo, de maneira que não seja só exterior: Sabemos que Jesus existiu e que está presente no Sacramento da Eucaristia (fonte e cume da amizade com Jesus Cristo), mas, transforma esta presença numa íntima relação, profunda, de amizade realmente pessoal.

—“Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto”: Escutemos esta voz. Cristo não o disse somente há 2000 anos; Ele vive e nos o diz de novo cada dia e agora.